

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 30 DE MARÇO DE 1811.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

Rio de Janeiro 30 de Março.

CHEGOU de *Falmouth* o Paquete *Nocton* com 62 dias de viagem: as noticias que traz são desde 5 de Dezembro até 19 de Janeiro, e as mais interessantes se reduzem ao seguinte:

A *Turquia*, cercada pelas tres maiores Potencias do Continente, infeliz em todas as ultimas campanhas, dividida em partidos, e afflicta com a peste que se manifestou na Capital, parece estar ameaçada de huma queda proxima. Os *Janissaros* causão desconfiança ao Grão Senhor. Este mandou vir varios corpos para *Adrianopoli*, os quaes todos fazem o computo de 6000, a fim de acabar com os *Janissaros*: elles porém conseguirão por meio de intrigas com que estas tropas mudassem o caminho por onde devião vir para *Constantinopla*. Os *Turcos* vão evacuando a *Servia*, que talvez sirva de indemnisação ás perdas da *Austria*; e na *Georgia* junto de *Achalkalaki*, sendo em numero de 10000, fôrão derrotados em 19 de Setembro (1810) por muitos batalhões *Russos*, e hum Corpo de cavalleria *Tartara*. He de saber, que os *Persas* estão em guerra com a *Russia*, e tambem se acharão nesta batalha, ignoramos em que numero. Se acreditarmos o Boletim das Operações na *Georgia*: "Os *Russos* formando-se em duas columnas, atacarão, e surprehenderão o campo dos *Turcos* e *Persas*; rompêrão hum fogo vivissimo; passarão depois á bayoneta, e fizerão em postas todos os que ali acharão. 7000 depõem as armas: 4 bandeiras, 11 Generaes prisioneiros, hum campo muito rico fôrão o premio dos vencedores. O Grão Visir por causa destas, e outras perdas pediu hum armisticio. O General *Russo* lhe tornou, que paz sim a podia conceder por estar authorisado para isso pelo seu Soberano; mas que suspensão de armas por modo nenhum. Dizem, que as condições que a *Russia* exige são a cessão das Províncias situadas na margem esquerda do *Danubio*, a prohibição da entrada nos portos *Turcos* aos vasos *Britannicos*, e a accessão do Grão Senhor ao systema continental.

Posição do Exercito Russo do Danubio segundo o Courier de Londres de 25 de Dezembro.

"A ala esquerda do Exercito *Russo* cerca *Varna*; a ala direita cerca *Widdin*; e bloquea *Orsova*, e o grosso do Exercito, formando o centro, depois de se ter apoderado successivamente das praças situadas entre *Widdin*, e *Silistria*, e de hum grande numero de pequenos fortes, tomou posições mais extensas para cobrir o cerco das tres praças que acabamos de mencionar, e observar os movimentos que poderá fazer o grande Exercito *Turco*, commandado pelo Grão-Visir, que atégora não mostrou o menor desejo de avançar, e parece querer contentar-se com defender as estradas, e passagens, que conduzem á *Romelia*.

No *Corrier de Londres* de 15 de Janeiro vem hum Boletim trasladado da *Abetha do Norte*. He huma peça oriental curiosa, e elle terminará todas as nossas noticias relativas á *Turquia*.

Constantinopla 3 de Dezembro.

A turbulencia e sedição dos que deverião ser nossos defensores mancharão ainda huma vez mais o *Orgulho das Cidades* com sangue e carnagem. Os acontecimentos da guerra contra os infiéis são conhecidos de todo o verdadeiro crente. Apesar dos esforços que tem feito S. A. Sublime (que Deos abençoe para sempre) para inspirar ao seu Exercito hum valôr invencivel, para communicar sua providencia, e habilidade aos seus valorosos chéfes; os nossos Exercitos não tem obtido aquelle successo, que pôde ser merecido, mas que os fracos mortaes não podem mandar. Os *Russos* no começo da guerra se apoderarão por surpresa da *Moldavia* e da *Valaquia* estes postos avançados do Imperio. — Conhecendo as vantagens incalculaveis que tirarião da posse das fortalezas, situadas sobre a margem do *Danubio*, elles reforçarão os seus Exercitos; sua gente se exercitou em empresas perigosas, e destruidoras; e huma Província populosa, mas traidora (a *Servia*) foi envolvida na rebelião. S. A. Sublime tem feito incriveis esforços para anniquillar a torrente, que ameaçava o Imperio, e a Religião do Profeta com huma ruina proxima, e o conseguiu, porque apesar de terem succumbido *Silistria*, *Rudschuck*, e *Nicopolis*; isto só foi depois de huma grande effusão de sangue, e de estar o inimigo de tal modo enfraquecido, que não pôde continuar com as suas vantagens.

As chaves do *Danubio* podem servir-lhe de baluartes; mas o baluarte do Imperio he hum numeroso Exercito, commandado por chéfes experimentados, e sustentado por huma povoação, que prefere a morte á escravidão. Apesar de todos os seus successos, o inimigo não tem ousado avançar; o nosso Visir está ainda em *Schumla* com o grande Exercito; as costas do *Mar Negro* estão abrigadas da invasão, ou do insulto; e os *Servios*, nossos vassallos rebeldes, tem sido repellidos com perda, e com vergonha. Não obstante, como os acontecimentos da guerra são incertos, e o mesmo Divino Profeta (*) recommendou que recorressemos á politica quando a força faltasse; julgamos a proposito dar ouvidos a propostas para negociações de paz. Nós enviámos Officiaes que dessem a conhecer as nossas condições, e não julgamos que se interpretasse a mal o nosso louvavel desejo de obter hum tão grande beneficio.

Porém, homens perversos e ingratos, esquecendo-se da obediencia que nos devem como ao descendente directo do Profeta, artificiosamente insinuarão ao ouvido do credulo que nós tínhamos renunciado á gloria da nossa illustre ascendencia, e que pertendiamos abater o Crescente. Bem depressa os *Fanissaros*, esses inimigos jurados da disciplina, e da boa ordem, corrêrão de todas as partes com as armas na mão. Mandarão aos seus partidistas que dissessem, que elles tinham em vista a reforma, e deposição dos homens, que lhes desagradavão: e quando por meio destes artificios conseguirão juntar 400 dos seus, declararão as suas verdadeiras intenções, e com grandes gritos pedirão a guerra, e a restituição dos seus antigos privilegios. S. A. Sublime vio taes procedimentos com pena, mas não com desalento. Elle podia contar com o amor do seu povo; mas quiz poupar sangue. Retirou-se para bordo da *Esquadra Ottomana* em a noute de 24, depois de ter mandado mensageiros de confiança aos differentes governos dos *Bachás* para lhes annunciar esta revolta; porém todas as tentativas para fazer voltar á razão estes homens desatinados fôrão frustradas. Elles violarão o Serralho, pilharão os thesouros, e entrarão por força nas casas dos Cidadãos para roubar o que ali havia de mais precioso. No delirio do seu furor, elles lançarão fogo a hum dos bairros da Cidade, e hum grande número de casas ficarão destruidas.

(*) Estas expressões são na boca de hum *Mahometano*; nós lhe chamariamos infernal, ou diabolico.

Em fim, as tropas que diviã cohibir este espirito sedicioso começãrão a chegar no dia 27. Os *Janissaros* fôrão encontrar-se com a vanguarda; mas não obstante serem duas vezes mais numerosos, a postura respeitosa destes bravos os fez recuar. No outro dia, temendo ser atacados em seus quartéis, se collocãrão em ordem de batalha, atacãrão com furor, e combaterão como desesperados. Depois de algumas horas de combate, suas fileiras fôrão rotas, e deitãrão a fugir, e sendo perseguidos de rua em rua, poucos se escapãrão. Julga-se que morrerão 1800 destes traidores.

(Assignado.)

Ibrahim, Reis-Effendi.

Do mesmo lugar e data.

S. A. Sublime, a fim de tranquilisar o espirito dos seus fiéis vassallos faz saber, que as negociações com o Imperador de todas as *Russias* vão continuando muito bem, e que de ambas as partes ha disposição para ceder sobre os pontos em litigio. Para o futuro o Exercito receberá regularmente o seu soldo. O Grão Visir recebeu reforços. O Bachá de *Sirai* continua a defender *Varna*.

(Assignado)

Ibrahim, Reis-Effendi.

Segundo hum artigo de *Leipsic* de 14 de Novembro vai a haver na *Saxonia* hum nova organização politica, differentes divisões territoriaes, e se adoptará o *Codigo Napoleão*. — (Andará por aqui algum Rei novo?)

A *França*, e *Austria* formãrão huma Convenção pela qual todos os Nobres *Austriacos*, que tem possessões nos Estados da Confederação do *Rhim* são obrigados a declarar nos primeiros cinco mezes do anno de 1811 se preferem ficar ao serviço da Côrte de *Vienna*, ou voltar ás suas propriedades respectivas, sitas nos limites da Confederação sobredita. No primeiro caso serão obrigados a vender os bens no espaço de cinco annos, ou a transferi-los para os ramos das suas familias ali residentes.

Entre as ultimas resoluções que adoptou a Dieta da *Suecia* he hum que o Ex-Rei *Gustavo*, e sua posteridade ficão bannidos para sempre de *Suecia* incorrendo em pena de morte se ali voltarem. — A lista civil foi consideravelmente diminuida pelas medidas de economia, que a Dieta introduzio em muitos ramos das despesas públicas. — No tempo de *Gustavo*, as sommas destinadas á manutenção do Rei e da sua casa, montavão a 5000 rixdallers de banco, e agora se achão reduzidas a 2600. A renda do Principe Hereditario era 600 côroas, a qual se augmentou com mais 60, e esta somma deve bastar para sustento do Principe e Princeza. Os Estados concederão 120 rixdallers ao Principe *Oscar*.

O Governo *Francez* está tão soffregio de se apoderar do producto de suas exações sobre as mercadorias coloniaes, que elle offerece vantagens aos que fizerão assignados para pagamento dos direitos impostos, se acaso avançarem o dinheiro hum mez antes do prazo. Esta medida he huma nova prova da miseria e embaraços a que se achão actualmente reduzidas as finanças de *Bonaparte*.

Reina em os portos de *Hollanda* a maior actividade, e as tropas daquelle paiz, que se destinavão ao serviço *Francez* em *Hespanha*, receberão contra-ordem, provavelmente pela repugnancia que os *Hollandezes*, e outros Estrangeiros mostrão para esta guerra de que nem tirão honra nem proveito. Sabia-se muito bem em *Paris* que hum Regimento *Hollandez* enviado, ha mezes, á *Peninsula*, se amotinou, e a maior parte desertou para os *Hespanhoes*.

(Não nos esquece que em o nosso Número precedente promettemos a série dos Extractos das Folhas Inglezas desde 8 até 12 de Janeiro; porém como chegou o Pacote, julgamos que não desagradaremos ao Público em apresentar-lhe as noticias por ordem chronologica, e de hum modo conciso, vindo assim brevemente a fazer huma idéa ligada de todos os factos, que as folhas annuncião, e se dêmos aquelle salto desde 5 de Dezembro para 8 de Janeiro; foi porque só tinhamos as folhas sobreditas, que nos vierão á mão avulsas. Proseguindo portanto com a ordem mencionada, concluimos este Número com hum Decreto de *Bonaparte* sobre as

Imprensas, que mostra bem, que elle nada mais quer que a ignorancia, base do poder despotico.)

Napoléão, &c. — Ouvido o relatorio do nosso Ministro do Interior, e vendo os Artigos 3.^o, 5.^o, e 6.^o do nosso Decreto de 5 de Fevereiro de 1810, que estabelecem determinações sobre a Imprensa e Livros: — Considerando que a diminuição, e fixação do número dos Impressores deve necessariamente deixar hum grande número de Prélos, Matrizes, e Letras, e outros artigos de Imprensa na posse de muitos individuos não authorisados, ou a faze-los passar para outras mãos; e que he importante conhecer seus possuidores, e o uso a que os destinão: — Ouvido o nosso Conselho de Estado, temos decretado, e decretamos o seguinte:

Art. 1.^o Desde o 1.^o de Janeiro de 1811 aquelles nossos vassallos, que deixarem de ser Impressores, e em geral todos os que sem terem esse Officio fôrem proprietarios, possuidores, ou depositarios de Prélos, Matrizes, caracteres, e artigos de Impressão, deverão dentro de hum mez declarar os ditos artigos no Departamento do *Sena* ao Prefeito da Policia, e nos outros Departamentos ao Prefeito. — Ficão isentos os Troclos que servem para os traslados.

2.^o O Prefeito de Policia em *Paris*, e os Prefeitos dos Departamentos transmittirão as ditas declarações ao nosso Conselheiro de Estado, Director Geral da Impressão e Livros com a sua opinião sobre os requerimentos, que peção poder para conservar os ditos Prélos, e artigos, e continuar a fazer uso delles, os quaes requerimentos deverão vir juntos com as declarações.

3.^o O nosso Director Geral da Impressão e Livros dará conta de tudo aos nossos Ministros do Interior e da Policia, e sobre o seu relatorio decidiremos.

4.^o Os que fazem Imagens, Murças, e Tapeçarias ficão sujeitos ás disposições contidas no 1.^o Artigo do presente Decreto.

5.^o Os infractores do presente Decreto serão punidos com prisão desde 6 dias até 6 mezes, e preseguidos, e condemnados conforme as disposições da 2.^a secção do titulo 8.^o do Decreto de 5 de Fevereiro.

6.^o O nosso Grão Juiz, Ministro da Justiça, e os nossos Ministros do Interior ficão encarregados, cada hum, na sua Repartição, da execução deste Decreto, que será ingerido no Boletim das Leis.

(Assignado.)

Napoléão.

Sahio á luz a II.^a Parte da bem aceira Obra *Refutação das Declamações contra o Commercio Inglez*, por *José da Silva Lisboa*, por 1\$200 réis: vende-se na loja da Gazeta, onde se acha a I.^a por 800 réis; assim como as seguintes Obras do mesmo Author: *Observações sobre a prosperidade do Brazil*, por 960 réis. — *Observações sobre o Estabelecimento de Fabricas*, 2 vol., por 2\$400 réis. — *Commercio Franco no Brazil*, 3 part., por 2\$000 réis. — *Observações sobre o Commercio de Buenos Ayres*, 2 part., por 1\$600 réis.

A V I S O S.

O Provedor e Meza da Real Casa da Santa Misericordia desta Côrte faz saber, que no dia 3 de Março do corrente anno se fez trasladação solemne dos Meninos Expostos desta mesma Real Casa para o Deposito Geral, que se acha edificado defronte da porta principal da Igreja da mesma Santa Casa, com Roda patente para a recepção dos mesmos Expostos, e Pia Baptismal na dita Igreja para os mesmos. Toda e qualquer pessoa, em cuja casa fôrem lançar os meninos, ou que os haja de enjeitar, os fará conduzir ao sobredito lugar, onde se encontrão todas as providencias necessarias.

Por ordem superior se manda publicar nesta Gazeta para noticia de todos, que no dia 4 de Abril proximo futuro, se deve fazer á vêla deste Porto para o de *Lisboa* o Correio *Destimido*, de que he Commandante o Capitão Tenente *José Antonio Marcellino*.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

Imprensas, que mostra bem, que elle nada mais quer que a ignorancia, base do poder despotico.)

Napoleão, &c. — Ouvido o relatorio do nosso Ministro do Interior, e vendo es Artigos 3.^o, 5.^o, e 6.^o do nosso Decreto de 5 de Fevereiro de 1810, que estabelecem determinações sobre a Imprensa e Livros: — Considerando que a diminuição, e fixação do número dos Impressores deve necessariamente deixar hum grande número de Prélos, Matrizes, e Letras, e outros artigos de Imprensa na posse de muitos individuos não authorisados, ou a faze-los passar para outras mãos; e que he importante conhecer seus possuidores, e o uso a que os destinão: — Ouvido o nosso Conselho de Estado, temos decretado, e decretamos o seguinte:

Art. 1.^o Desde o 1.^o de Janeiro de 1811 aquelles nossos vassallos, que deixarem de ser Impressores, e em geral todos os que sem terem esse Officio forem proprietarios, possuidores, ou depositarios de Prélos, Matrizes, caracteres, e artigos de Impressão, deverão dentro de hum mez declarar os ditos artigos no Departamento do *Sena* ao Prefeito da Policia, e nos outros Departamentos ao Prefeito. — Ficão isentos os Trocços que servem para os traslados.

2.^o O Prefeito de Policia em *Paris*, e os Prefeitos dos Departamentos trans-

ABRIL

ber, que no dia 3 de Março do corrente anno se fez trasladação solemne dos Meninos Expostos desta mesma Real Casa para o Deposito Geral, que se acha edificado defronte da porta principal da Igreja da mesma Santa Casa, com Roda patente para a recepção dos mesmos Expostos, e Pia Baptismal na dita Igreja para os mesmos. Toda e qualquer pessoa, em cuja casa fôrem lançar os meninos, ou que os haja de enjeitar, os fará conduzir ao sobredito lugar, onde se encontrão todas as providencias necessarias.

Por ordem superior se manda publicar nesta Gazeta para noticia de todos, que no dia 4 de Abril proximo futuro, se deve fazer á vela deste Porto para o de *Lisboa* o *Correio Destinido*, de que he Commandante o Capitão Tenente *José Antonio Marcellino*.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.